



João Paulo Coelho de Souza Rodrigues. *A dança das cadeiras. Literatura e política na Academia Brasileira de Letras (1896-1913)*. Campinas, Ed. da UNICAMP, 2001.

Livro analisa papel político da ABL

Num país de instituições frágeis como o Brasil, a Academia Brasileira de Letras, em funcionamento há mais de cem anos, pode ser tomada como exceção.

Ridicularizada até por quem mais tarde nela ingressou, a ABL raramente tem sido analisada quanto ao papel que desempenhou, ou que deveria desempenhar, na cultura brasileira.

Parte desse déficit histórico começa a ser saldado com o lançamento de 'A Dança das Cadeiras', do historiador João Paulo Coelho de Souza Rodrigues, que chega às livrarias na próxima semana pela editora da Unicamp.

O livro estuda as ligações entre cultura e política nas origens da Academia Brasileira de Letras.

Segundo Souza Rodrigues, se trata de uma instituição política, mas não no sentido partidário. Isso, porém, não a impediu de manter-se ao longo dos anos estável em meio às turbulências da política brasileira.

Uma das razões para isso é o grande número de imortais bem aceitos pelos governantes, quando não saídos de seus próprios quadros.

Quanto ao papel de participação na vida cultural, o historiador conclui que ela não o cumpriu como seria de esperar.

* Publicado no Jornal da Tarde, Quinta-feira, 3 de janeiro de 2002.